



XXIV | 03 a 05
ABRIL
Congresso Brasileiro de
Geriatría e Gerontologia
Belo Horizonte-MG | Minascentro
ENVELHECIMENTO E TECNOLOGIA:
UMA PARCERIA ENTRE GERAÇÕES

**Portarias de AD e Avaliação
da Vulnerabilidade Familiar**

LEONARDO CANÇADO MONTEIRO SAVASSI
M.D. PhD. MFC/ Universidade Federal de Ouro Preto

1



DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSES*

Declaro não ter recebido financiamento da indústria farmacêutica para pesquisa ou ensino;

Declaro não ter palestrado em nome da indústria farmacêutica;

Consultor PAHO CON24-00026352 (TC 98 –TA 6) para “Vulnerabilidade Familiar”

**De acordo com a RDC 96/2008 da ANVISA.*

2



XXIV 03.05
ABRIL
Congresso Brasileiro de
Geriatria e Gerontologia
Belo Horizonte-MG | Minascentro
ENVELHECIMENTO E TECNOLOGIA:
UMA PARCERIA ENTRE GERAÇÕES

Portarias de Atenção Domiciliar

Prof. Dr. Leonardo Cançado Monteiro Savassi

M.D. PhD. Universidade Federal de Ouro Preto

3



XXIV 03.05
ABRIL
Congresso Brasileiro de
Geriatria e Gerontologia
Belo Horizonte-MG | Minascentro
ENVELHECIMENTO E TECNOLOGIA:
UMA PARCERIA ENTRE GERAÇÕES

Portaria MS/GM 3.005/2024 - Redefine a AD no âmbito SUS

AD 1	Indicação de AD por condição crônica estável e a restrição ao leito ou lar, requeira cuidados da equipe de saúde com frequência espaçada e programada, a ser definida conforme seu PTS (...) acompanhamento regular em domicílio.	APS + Emulti
AD 2	Indicação de AD, necessite cuidados multiprofissionais, transitórios e intensificados , minimamente semanais , e atendimentos regulares fora do horário de funcionamento dos serviços de APS, e que apresente certos critérios clínicos	EMAD EMAP
AD 3	Indicação de AD, necessite cuidados multiprofissionais, o e uso de equipamentos ou procedimentos de maior densidade tecnológica ou demanda por procedimentos sistemáticos em domicílio ,	EMAD EMAP
(AD2/AD3)	Equipe Multiprofissional de Apoio para Reabilitação cadastradas, preferencialmente, na APS; municípios <20.000 habitantes, sem a necessidade de constituição prévia de um SAD	EMAP-R

Portaria MS 3005/2024

4



XXIV 03.05
ABRIL
Congresso Brasileiro de
Geriatria e Gerontologia
Belo Horizonte-MG | Minascentro
ENVELHECIMENTO E TECNOLOGIA:
UMA PARCERIA ENTRE GERAÇÕES

Níveis e Critérios de Inclusão – Atenção Domiciliar

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO – AD2

- I - Afecções **agudas**, com necessidade de tratamentos parenterais ou outros procedimentos frequentes;
- II - Afecções **crônicas agudizadas**, com necessidade de cuidados sequenciais, tratamentos parenterais ou reabilitação com possibilidade de ganho de funcionalidade;
- III - Afecções que demandem **cuidados paliativos**, com necessidade de visitas sequenciais para manejo de sintomas não controlados; e
- IV - **Prematuridade** com necessidade de ganho ponderal ou procedimentos sequenciais

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO – AD3

- I - Que se enquadre na AD2 e necessite de a) Cuidados Multiprofissionais + b) equipamentos ou procedimentos maior complexidade:
 1. VMID e VNID;
 2. Nutrição parenteral;
 3. Transfusão sanguínea;
 4. Diálise peritoneal;
 5. Hemodiálise;
 6. Drenagens repetidas (toracocentese, paracentese)
 7. Cuidados paliativos em fase final de vida; ou
 8. Condições crônico-degenerativas progressivas;

Portaria MS/GM nº 3005/2024
Portaria MS/GM nº 825/2016
Portaria de Consolidação n. 5/2017

5



XXIV 03.05
ABRIL
Congresso Brasileiro de
Geriatria e Gerontologia
Belo Horizonte-MG | Minascentro
ENVELHECIMENTO E TECNOLOGIA:
UMA PARCERIA ENTRE GERAÇÕES

A definição e redefinição de AD1 no âmbito do SUS

AD 1	Indicação de AD por condição crônica estável e a restrição ao leito ou lar, requeira cuidados da equipe de saúde com frequência espaçada e programada, a ser definida conforme seu PTS (...) acompanhamento regular em domicílio.	APS + Emulti
Portaria MS 3005/2024		
AD 1	Considera-se elegível, na modalidade AD 1, o usuário que, tendo indicação de AD, requeira cuidados com menor frequência e com menor necessidade de intervenções multiprofissionais, uma vez que se pressupõe estabilidade e cuidados satisfatórios pelos cuidadores.	eAB e eSF NASF
Portaria MS 815/2016		
AD 1	usuários com problemas de saúde + dificuldade ou impossibilidade física de locomoção até uma UBS com menor frequência de cuidado menor necessidade de recursos de saúde , dentro da capacidade de atendimento das UBS; e não se enquadrem nos critérios para AD2 e AD3	eAB e eSF NASF

Portaria MS/GM 963/2013
Portaria MS/GM 2.527/2011

6



XXIV 03.05
ABRIL
Congresso Brasileiro de
Geriatria e Gerontologia
Belo Horizonte-MG | Minascentro
ENVELHECIMENTO E TECNOLOGIA:
UMA PARCERIA ENTRE GERAÇÕES

Avaliação da Vulnerabilidade Familiar

Prof. Dr. Leonardo Caçado Monteiro Savassi

M.D. PhD. Universidade Federal de Ouro Preto

7



XXIV 03.05
ABRIL
Congresso Brasileiro de
Geriatria e Gerontologia
Belo Horizonte-MG | Minascentro
ENVELHECIMENTO E TECNOLOGIA:
UMA PARCERIA ENTRE GERAÇÕES

Escala de Vulnerabilidade Familiar – Coelho e Savassi

SENTINELAS DE RISCO	Escore de risco
Acamado	3
Deficiência Física	3
Deficiência Mental	3
Baixas condições de saneamento	3
Desnutrição grave	3
Drogadição	2
Desemprego	2
Analfabetismo	1
Indivíduo menor de seis meses de idade	1
Indivíduo maior de 70 anos de idade	1
Hipertensão Arterial Sistêmica	1
Diabetes Mellitus	1
Relação morador/ cômodo maior que 1	3
Relação morador/ cômodo igual a 1	2
Relação morador/ cômodo menor que 1	0

Escala Avaliação de “Risco” Familiar

- Dados existentes na ficha A SIAB
- sentinelas de risco avaliadas na 1a VD do ACS.
- simples análise do “risco” familiar.
- dispensa qualquer ficha ou escala burocrática.
- tentativa de Sistematização da VD na APS/ ESF

Escore total	Vulnerabilidade Familiar
0 a 4	R0 – Vulnerabilidade habitual
5 e 6	R1- Vulnerabilidade menor
7 e 8	R2- Vulnerabilidade média
Acima de 9	R3- Vulnerabilidade máxima

Coelho (2002)
Coelho & Savassi (2004)
Savassi, Coelho, Lage (2011)

8



XXIV 03.05
ABRIL
Congresso Brasileiro de
Geriatria e Gerontologia
Belo Horizonte-MG | Minascentro
ENVELHECIMENTO E TECNOLOGIA:
UMA PARCERIA ENTRE GERAÇÕES

Risco ou Vulnerabilidade?

Risco

Relação com o meio
(ambiente, infraestrutura)
Probabilística/ magnitude
Quantitativo
Incondicional
Perigo/ Probabilidade
Independente de...
Populacional
Está (ou *é*) presente

Vulnerabilidade

Relação com as pessoas
(resiliência/ *coping*)
Variabilidade, difícil medir
Qualitativo
Em relação a...
Susceptibilidade
Depende do...
Comunitário
Contextual

Janczura (2012)
Yunes e Szymanski (2001)

9



XXIV 03.05
ABRIL
Congresso Brasileiro de
Geriatria e Gerontologia
Belo Horizonte-MG | Minascentro
ENVELHECIMENTO E TECNOLOGIA:
UMA PARCERIA ENTRE GERAÇÕES

INSTITUIÇÕES E PROGRAMAS

Fatores:
Individuais
Sociais



Vulnerabilidade

Risco

Resiliência

Fatores:
Individuais
Sociais



POLÍTICAS
PÚBLICAS

REDE DE APOIO

10



XXIV 03.05
ABRIL
Congresso Brasileiro de
Geriatria e Gerontologia
Belo Horizonte-MG | Minascentro
ENVELHECIMENTO E TECNOLOGIA:
UMA PARCERIA ENTRE GERAÇÕES

Family Vulnerability

PAHO Advisory – Product 01 - Scoping Review VF

PAHO Advisory – Product 02 – Análise de Sentinelas dos SIS-AB
FCDT, FCI, FAI, PEC/ FR-PEC

(...)

11



XXIV 03.05
ABRIL
Congresso Brasileiro de
Geriatria e Gerontologia
Belo Horizonte-MG | Minascentro
ENVELHECIMENTO E TECNOLOGIA:
UMA PARCERIA ENTRE GERAÇÕES

ScR – Family Vulnerability

metodologia PRISMA-ScR/ Joanna Briggs Institute (Tricco et al, 2018).

Medline/ PubMed (NIH); EMBASE (Elsevier); BVS/ Bireme (Bireme); SciELO

“Family Vulnerability” OR “Vulnerability of Families” (JAN/2025)

|203 artigos recuperados - 10 (repetidos dentro das próprias bases);

|193 artigos iniciais (ING, ESP, POR, FRA, ITA)

| 85 repetições entre as bases de dados

| 108 artigos como resultado da busca

| 55 artigos descartados pelos critérios de exclusão

| 53 artigos definidos pelos critérios de inclusão.

12



XXIV 03.05
ABRIL
Congresso Brasileiro de
Geriatria e Gerontologia
Belo Horizonte-MG | Minascentro
ENVELHECIMENTO E TECNOLOGIA:
UMA PARCERIA ENTRE GERAÇÕES

ScR – Family Vulnerability

Critério de inclusão: abordar VF como elemento central ou como parte dos processos de avaliação; descrever domínios, sentinelas ou critérios para definição de VF.

Critério de exclusão: não definir, ou apenas citar VF sem uma análise do tema ou uso desta dimensão na análise; artigos que definiam VF a um agravo de saúde, predisposição a doença específica, ou uso de substâncias (ou seja, vulnerabilidade ao agravo dentro da família e não uma análise estrutural da VF).

Ex.: família vulnerável a condição genética ou a consumo de drogas.

13



XXIV 03.05
ABRIL
Congresso Brasileiro de
Geriatria e Gerontologia
Belo Horizonte-MG | Minascentro
ENVELHECIMENTO E TECNOLOGIA:
UMA PARCERIA ENTRE GERAÇÕES

ScR – Family Vulnerability

Conceito AMPLO de vários construtos associados

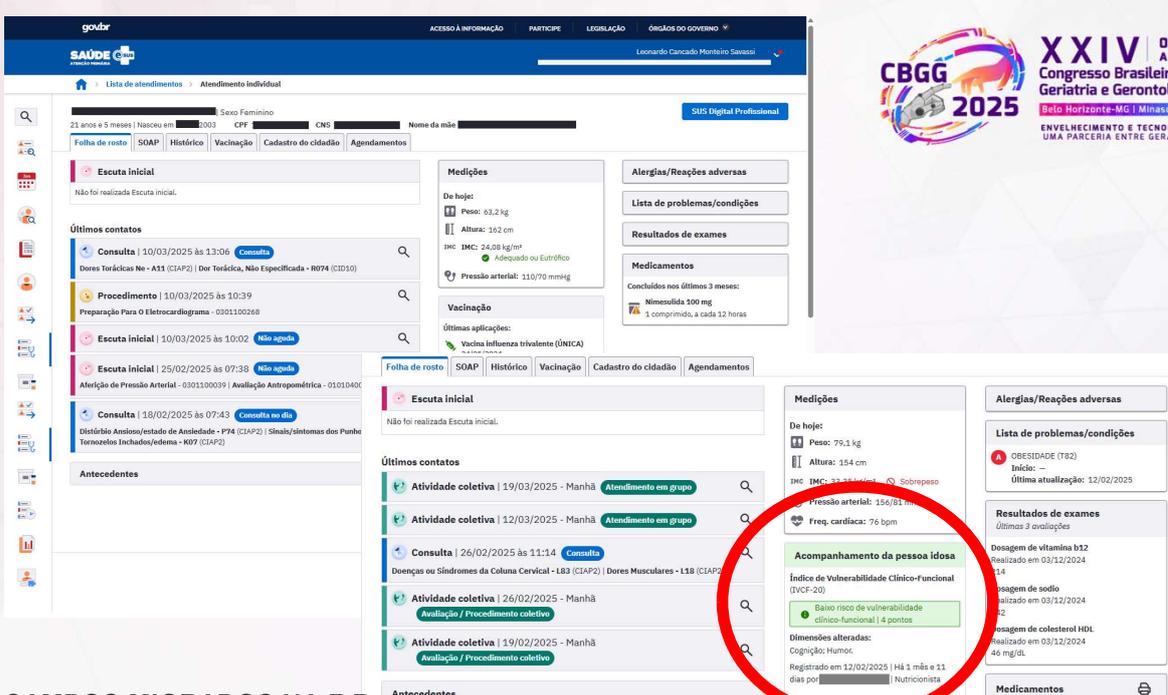
VF analisada a partir de evento estressor (resposta ao Risco/ Adoecimento)

Instrumentos: EVF-CS, FVI-DD, FHI, FILE, ABC-X, APGAR, EVFAM, IVFPR, outros mais específicos para intervenção.

Construtos: *coping*, resiliência, resistência, risco, sobrecarga, estresse.

Transição: modelos estáticos/ reducionista → abordagem sistêmica.

14



gov.br SAÚDE **2025** Acesso à Informação Participe Legislação Decisões do Governo

Leonardo Canciano Monteiro Savaresi

Lista de atendimentos > Atendimento individual

21 anos e 5 meses | Nasceu em 2003 | CPF | [redacted] | Nome da mãe | [redacted] | SUS Digital Profissional

Folha de rosto SOAP Histórico Vacinação Cadastro do cidadão Agendamentos

Escuta inicial
Não foi realizada Escuta inicial.

Medições
De hoje:
Peso: 63,2 kg
Altura: 162 cm
IMC: 24,08 kg/m² Adequado ou Eutrófico
Pressão arterial: 110/70 mmHg

Vacinação
Últimas aplicações:
Vacina Influenza trivalente (UNICA)

Alergias/Reações adversas

Lista de problemas/condições

Resultados de exames

Medicamentos
Concluídos nos últimos 3 meses:
Nimesulida 100 mg
1 comprimido, a cada 12 horas

Últimos contatos

Consulta | 10/03/2025 às 13:06 **Consulta**
Dores Torácicas Ne - A51 (CIAP2) | Dor Torácica, Não Especificada - R074 (CID10)

Procedimento | 10/03/2025 às 10:39
Preparação Para O Eletrocardiograma - 0301100268

Escuta inicial | 10/03/2025 às 10:02 **Não agendi**

Escuta inicial | 25/02/2025 às 07:38 **Não agendi**
Alterção de Pressão Arterial - 9301100339 | Avaliação Antropométrica - 01010401

Consulta | 18/02/2025 às 07:43 **Consulta em dia**
História Antecedentes de Anestesia - P74 (CIAP2) | Sinais/sintomas dos Punhos Torçozelos Inchaço/edema - K07 (CIAP2)

Antecedentes

Últimos contatos

Atividade coletiva | 19/03/2025 - Manhã **Atendimento em grupo**

Atividade coletiva | 12/03/2025 - Manhã **Atendimento em grupo**

Consulta | 26/02/2025 às 11:14 **Consulta**
Doenças ou Síndromes da Coluna Cervical - L93 (CIAP2) | Dores Musculares - L18 (CIAP2)

Atividade coletiva | 26/02/2025 - Manhã **Avaliação / Procedimento coletivo**

Atividade coletiva | 19/02/2025 - Manhã **Avaliação / Procedimento coletivo**

Antecedentes

Medições
De hoje:
Peso: 79,1 kg
Altura: 154 cm
IMC: 33,36 kg/m² Sobrepeso
Pressão arterial: 136/81 mmHg
Freq. cardíaca: 76 bpm

Acompanhamento da pessoa idosa
Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional (VFCF-20)
Quase risco de vulnerabilidade clínico-funcional | 4 pontos

Dimensões alteradas:
Cognição: Humos
Registrado em 12/02/2025 | Há 1 mês e 11 dias por [redacted] | Nutricionista

Alergias/Reações adversas

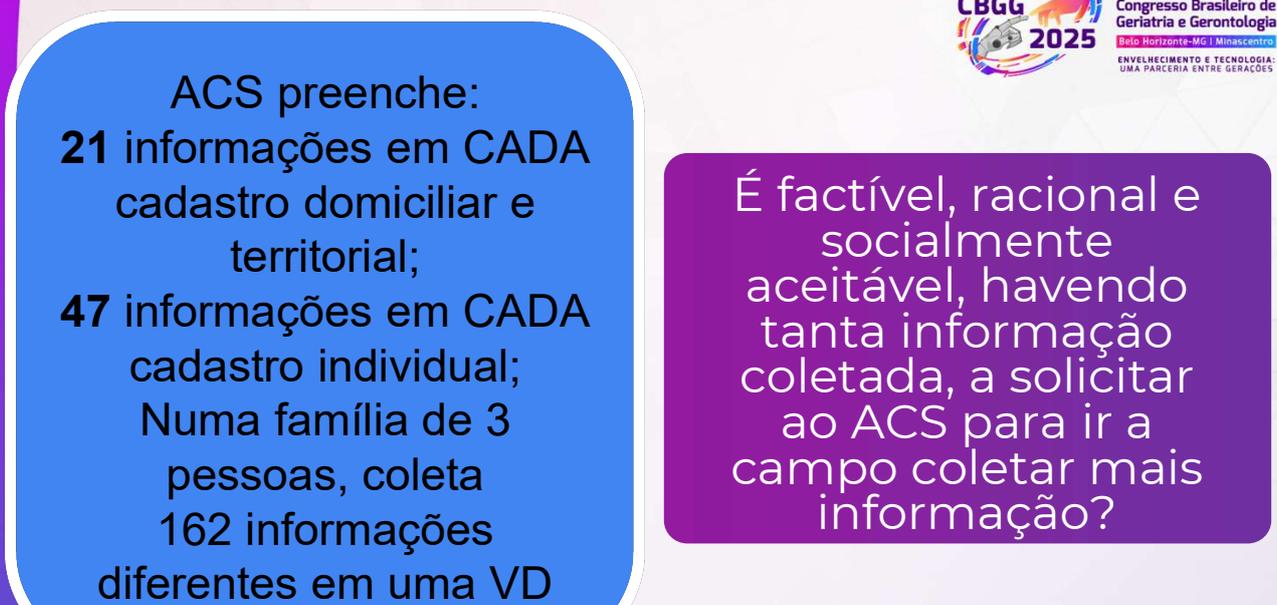
Lista de problemas/condições
OBESIDADE (T82)
Início: --
Última atualização: 12/02/2025

Resultados de exames
Últimos 3 avaliações:
Dosagem de vitamina b22
Realizado em 03/12/2024
114
Dosagem de sódio
Realizado em 03/12/2024
132
Dosagem de colesterol HDL
Realizado em 03/12/2024
46 mg/dL

Medicamentos

09 CAMPOS MIGRADOS NA F.R.
04 SENTINELAS DE VULNERABILIDADE

19



ACS preenche:
21 informações em CADA cadastro domiciliar e territorial;
47 informações em CADA cadastro individual;
Numa família de 3 pessoas, coleta 162 informações diferentes em uma VD

É factível, racional e socialmente aceitável, havendo tanta informação coletada, a solicitar ao ACS para ir a campo coletar mais informação?

CBGG 2025 **XXIV** 03.05 ABRIL Congresso Brasileiro de Geriatria e Gerontologia Belo Horizonte-MG | Minascentro ENVELHECIMENTO E TECNOLOGIA: UMA PARCERIA ENTRE GERAÇÕES

20

UM CONVITE AO DIÁLOGO

CBGG 2025 **XXIV** 03.05 ABRIL
Congresso Brasileiro de Geriatria e Gerontologia
Belo Horizonte-MG | Minascentro
ENVELHECIMENTO E TECNOLOGIA:
UMA PARCERIA ENTRE GERAÇÕES

Convites...

YouTube^{BR} /LeonardoSavassi



Escala de Coelho e Savassi
Origens e informações gerais



Escala de Coelho e Savassi
EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS



Escala de Coelho e Savassi
Como aplicar



8:53

21

UM CONVITE A LEITURA

CBGG 2025 **XXIV** 03.05 ABRIL
Congresso Brasileiro de Geriatria e Gerontologia
Belo Horizonte-MG | Minascentro
ENVELHECIMENTO E TECNOLOGIA:
UMA PARCERIA ENTRE GERAÇÕES

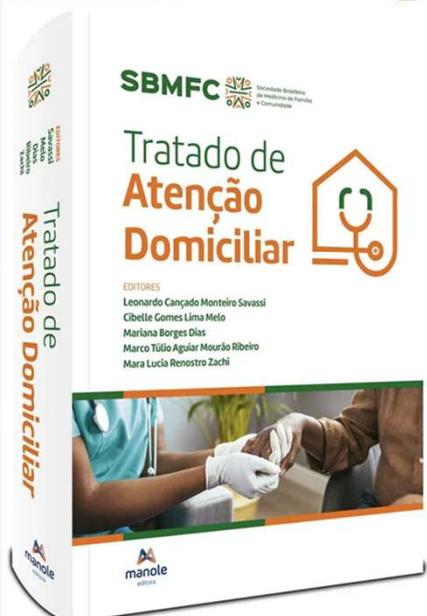
Convites...



SBMFC Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade

Tratado de Atenção Domiciliar

EDITORES
Leonardo Cançado Monteiro Savassi
Cibelle Gomes Lima Melo
Mariana Borges Dias
Marco Túlio Aguiar Mourão Ribeiro
Mara Lucia Renostro Zachi



manole editora

22



XXIV | 03 a 05
ABRIL
Congresso Brasileiro de
Geriatría e Gerontologia
Belo Horizonte-MG | Minascentro

ENVELHECIMENTO E TECNOLOGIA:
UMA PARCERIA ENTRE GERAÇÕES

OBRIGADO

LEONARDO CANÇADO MONTEIRO SAVASSI
savassi@ufop.edu.br